



Contribuição do sistema de flocos bacterianos no cultivo do camarão-rosa *Farfantepenaeus paulensis* em sistema de berçários.

Autor(es): SERRA, Fabiane; COSTA, Carolina; FOES, Geraldo; WASIELESKY, Wilson.

Apresentador: Fabiane da Paz Serra

Orientador: Wilson Wasielesky

Revisor 1: Luis Poersch

Revisor 2: Ricardo Robaldo

Instituição: UCPEL

Resumo:

AZAM et al. (1983) propuseram a hipótese da “alça microbiana”, por meio da qual a energia transformada em matéria orgânica dissolvida pelo fitoplâncton é usada pelas bactérias, as quais são consumidas por flagelados heterotróficos. Flagelados são, por sua vez, predados por ciliados maiores e pelo microzooplâncton, os quais ligam o carbono microbiano para níveis tróficos mais elevados. Os aqüicultores podem se beneficiar da comunidade microbiana presente nas unidades de cultivo. Técnicas de manejo que permitam estocagens de indivíduos saudáveis e maiores, melhorando a sobrevivência dos organismos durante os estágios iniciais, podem aumentar a produtividade nos cultivos. Uma técnica difundida, que incorpora uma transferência de camarões de um berçário para o viveiro de engorda é denominada “sistema bifásico de engorda”. *Farfantepenaeus paulensis* distribui-se desde o Sul do estado da Bahia até Mar de Plata, na Argentina. A espécie possui várias opções de utilização que torna importante o seu conhecimento mais aprofundado, tais como: estruturas alternativas de cultivo em ambientes naturais; crescimento em baixas temperaturas; apelo comercial diferenciado e repovoamento de ambientes estuarinos. O experimento teve como finalidade determinar o crescimento e sobrevivência de pós-larvas cultivadas em berçário por um período de 30 dias, em diferentes densidades de estocagem utilizando o sistema de cultivo com flocos microbianos (BFT) e sem renovação de água. O experimento ocorreu na Estação Marinha de Aquicultura (EMA-IO), da FURG, em Rio Grande, RS. Foram utilizadas pós-larvas de *F. paulensis* procedentes Laboratório de Carcinocultura. Três repetições foram aleatoriamente escolhidas para os seguintes tratamentos: densidades de 500, 1 000, 1 500 e 2 000 camarões/m². Os resultados indicam que o crescimento de *F. paulensis* é dependente da densidade durante a fase de berçário, pois foram detectadas diferenças significativas ($p < 0,05$) entre os tratamentos. Não foram detectadas diferenças significativas na qualidade de água entre os tratamentos. A densidade não afetou as taxas de sobrevivência, porém foram observadas as maiores sobrevivências nas menores densidades. Os resultados demonstram que o sistema de bioflocos pode viabilizar a produção em berçários. Os benefícios são refletidos no crescimento, sobrevivência e produtividade dos camarões. Além disso, pode colaborar com a manutenção da qualidade da água do sistema e a não liberação de efluentes para o ambiente.